

Relatório de Atividade Março:

Inventário, Resgate e Monitoramento de Fauna.

RESGATE DE FAUNA



2010

Coordenador Técnico - Fauna: Prof. Luiz Cezar Machado Pereira



PISF - FAUNA

Equipe de Campo:

Prof. Luiz Cezar Machado Pereira

Profa. Maria de Fátima Barbosa

Bióloga: Ana Gabriela Lins Seabra

Discentes: Fabio Miranda Walker, Salvador Santana da Silva Junior, Giancarlo Arrais Galvão, Luis Fernando Bezerra. Michelle de Souza Brito, Renata de Souza Gomes, Levy Aquino, Silvio Sheldon, Natalício de Moura Costa Silva. Samylla Karen.

Biólogo Eder Ricardo Paetzhold.

Biólogo: Pedro Jorge Brainer de Carvalho.

Bióloga: Thalita Oliveira Honorato.

Biólogo: Eduardo Borges de Assis

Biólogo: Arnaldo José Correa Magalhães Junior UNIVASF-São Raimundo Nonato

Biólogo: Francisco Antonio Gabriel Neto.

Equipe de Laboratório:

Profa. Patrícia Avello Nicola

Profa. Márcia Bento Moreira

Prof. Marcelo Domingues de Farias

Discentes: Fabio Noboru Noda Hirai, Fabrício Lima da Silva, Gabriela Felix do Nascimento Silva, Geiza Rodrigues dos Santos Nascimento, Larissa Selma Mota, Luiza Gardênia, Wilson Duarte Ferrari. Maria de Fátima Souza, Heidy Carvalho dos Santos, Isis Cristina Urias, Sarah Karoliny Rodrigues Teixeira. Franciane Barbosa da Silva., Jaqueline da Silva Santos, Fernanda Silva Santana. Elizabete Karla Motta Rios Santos.. Iardley Cicero Varjão.

Administrador. Fabio Teixeira de Souza.

RELATÓRIO TÉCNICO
01 a 31 DE MARÇO DE 2010

INTRODUÇÃO

As espécies de fauna terrestre do semi-árido brasileiro estão vinculadas diretamente ou indiretamente aos ciclos anuais de secas e chuvas, esses animais são extremamente dependente das condições hídricas no semi-árido nordestino. O bioma caatinga pode oferecer a essas espécies de fauna microhabitats ou habitats que estão muito relacionados a seus padrões fisiológicos. As terras áridas, semi-áridas, sub-úmidas e secas do planeta compreendem cerca de 51.720.000 Km² EIA/2004., ou seja quase 33% da superfície da Terra. A definição de Aridez foi estabelecida em 1977, pelo Plano de Combate a Desertificação das Nações Unidas. A definição de aridez depende da quantidade de água proveniente da chuva e a perda máxima possível da água através da evaporação e transpiração, ou da Evapotranspiração. A caracterização climática da área do empreendimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional caracteriza-se por uma heterogenidade climática. O clima da região do Semi-árido é caracterizado por insuficiência de precipitações e pela altas taxas de evaporação e insolação. O regime de precipitação no semi-árido nordestino pode ser caracterizado em dois período bem definidos um chuvoso no verão e outro seco no inverno, sendo os meses mais chuvosos os de novembro, dezembro e janeiro; e os mais secos os de junho, julho e agosto tendo o período de setembro, e grande a complexidade do entendimento da caracterização climática, e a fauna é totalmente dependente desses períodos.

As deficiências pluviométricas da margem direita do Rio São Francisco enquadram-se na região denominada Polígono das Secas. A distribuição das espécies animais principalmente vertebrados terrestres estão diretamente vinculados a essa insuficiência de precipitação na área do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Desta forma algumas espécies da fauna terrestre de distribuição ampla para o Brasil poderá ser limitada por ocasião das poucas precipitações na região do Projeto de Integração do Rio São Francisco, entretanto, algumas espécies podem estar em amplo desenvolvimento evolutivo no caso de adaptações fisiológicas para permanecerem em ambiente com pouca taxa de precipitação média. Com isso, é de importância verificar as espécies encontradas no resgate de fauna terrestre no Projeto de Integração do Rio São Francisco, pois como citado acima algumas espécies de anfíbios, estão adaptadas a sobreviver no Polígono da

PISF - FAUNA

Seca e as espécies encontradas na fase de expurgo da Supressão da Vegetação demonstra como essas espécies que estão adaptadas a sobreviver no solo da Área de Influência Direta do Projeto São Francisco. Outra situação que estamos encontrando é a falta de algumas espécies de mamíferos encontrados em outros Biomas como a Floresta Amazônica, Floresta Atlântica e Cerrado. Nas áreas do Projeto ainda não foi verificado a distribuição do Procyonidae: *Nasua nasua*, mamífero altamente elástico em suas preferências alimentares e as citações bibliográficas deste mamífero da América do Sul, até o presente não foi identificado nas área de Influência Direta e Indireta do Projeto de Integração do Rio São Francisco, especificamente para a área do PISF. Mas esse animal pode ter sido altamente caçado pelas populações humanas, como aconteceu com a Onça Pintada na Caatinga, essa espécie de felino ameaçada de extinção desapareceu das áreas semi-áridas principalmente por interferência humana, a caça.

METODOLOGIA

No mês de março de 2010 a equipe ficou hospedada no Eixo Norte nos municípios de Salgueiro para o atendimento nos lotes , 2,3 4 e no município de Mauriti para o atendimento dos Lotes 6,7 e a equipe conta com o apoio do 2º BEC para as atividades no Lote 01 no município de Cabrobó .Para o Eixo Leste a equipe ficou hospedada nos municípios de Petrolândia e Floresta para o atendimento do Lote 9, e no município de Custódia para os Lotes 10,11,12e 13.

O período de atividades de Resgate foi de 01 a 31 de março de 2010. A equipe foi composta por dois biólogos e um médico veterinário de campo com quatro estagiários para o Eixo Norte e três Biólogos um veterinário mais quatro estagiários para o Eixo Leste . As equipes foram subdividas conforme a programação semanal de desmate repassado pelo Ministério da Integração Nacional para o acompanhamentos nas frentes de supressão da vegetação. Segue-se as principais fases de Resgate:

Afugentamento

O afugentamento é componente básico para a identificação de vertebrados terrestres de médio e grande porte. O “afugentamento” consiste numa saída a campo anterior ao início das atividades de supressão vegetal, esta saída tem o objetivo de reconhecimento da área e de promover o auto-deslocamento de espécies com grande mobilidade. Nesta saída é realizada ainda a busca ativa por espécies com menor potencial de deslocamento, que após serem capturadas recebem destinações convenientes. Ninhos de aves encontrados nos talhões a serem desmatados são

PISF - FAUNA

marcados com fitas zebradas e suas coordenadas geográficas registradas, esses ninhos são monitorados e quando por ventura forem encontrados filhotes, estes são avaliados quanto ao tempo restante para sua dispersão.

Nesta frente de ação é comum o encontro de ninhos de difícil visualização, uma vez que os operadores atuam diretamente em cada árvore isoladamente, nestas ocasiões o operador se reporta à um dos membros da equipe, que executa o isolamento da árvore para a realização do monitoramento do ninho”.

Supressão da Vegetação:

Na supressão da vegetação é o local que ocorre a maior parte da captura dos animais denominados de Expurgo “remoção do material vegetal pelas Maquinas Pesadas D6-D8” . Primeiramente os animais capturados são avaliados e identificados até o Táxon mais específico o possível e os mesmos são acomodados em caixas de madeira sacos de pano ou potes de plásticos. Os condicionamentos depende da condição física e saúde de cada indivíduo e suas condições biológicas. A maioria dos animais resgatados ocorre na fase denominada de expurgo, como citamos em relatórios anteriores.

Os animais foram primeiramente triados nos Containers que são os Cetas móveis e se necessário posteriormente encaminhados para o CEMAFAUNA o qual é a unidade de atendimento a todos os animais silvestres do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, localizado no Município de Petrolina PE.

Soltura:

Os animais após análise de Saúde como análise biológica os animais foram soltos nas áreas próximas a captura, bem como em pontos pré-determinados, Fotos 3,4 e 5. ver. Anexos.

Equipes Colaboradores Mateiros :

A equipe de mateiro foi composta por quatro mateiros da CCASF, quatro da CRO 7, tres da OAS, um da EMSA, 2 da CAMTER-EGESA e dois da ENCALSO, dois do CONSORCIO NORDESTINO. A disponibilidade dos Colaboradores no Resgate de Fauna, foi apresentado como auxílio para a equipe de Fauna no Plano de Supressão da Vegetação de cada empresa.

PISF - FAUNA



Foto 1. Remoção da Vegetação no Reservatório Moxotó Lote 11, Eixo Leste



Foto 2. Corte da Vegetação com Motos-Serra no Reservatório Negreiros.

PISF - FAUNA

Transporte:

No mês de Março de 2010 a estrutura de transporte da equipe da UNIVASF para o atendimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional foi composta de seis veículos do tipo pick-up, e um veículo do tipo Van com capacidade para 13 pessoas utilizadas quase que diariamente para os trabalhos de fauna do PISF. Transportando os membros da equipe para o atendimento dos animais no CETAS Móvel e para o CETAS – CEMAFAUNA.

RESULTADOS

Capturou-se um total **52** espécies no período referente ao mês de Março de 2010, com um somatório de **146** espécimes, sendo que a destinação mais freqüente para os indivíduos foi a Soltura branda, seguido da Coleção Científica.

83 (56,8%) Soltura Branda, Coleção **46** (31,5%), Descarte **13** (8,9%) e **4** (3%) CETAS (CEMAFAUNA).



Foto. 03. Soltura da Seriema *Cariama cristata* na área do PISF.



Foto. 04 e Foto 05 Contenção Física e Soltura da Seriema *Cariama cristata*.

PISF - FAUNA

**ANIMAIS CAPTURADOS LOTES 3,4/ RESER. NEGREIROS E MILAGRES
/ VPR-QUEIMADA GRANDE / CANTEIRO ENCALSO
MARÇO (2010)**

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							3
	Bufonidae						1
		<i>Rhinella granulosa</i>	1				
	Hylidae						2
		<i>Phyllomedusa sp.</i>	2				
Ave							1
	Tyrannidae						1
		<i>Pitangus sulphuratus</i>		1			
Mammalia							9
	Didelphidae						9
		<i>Didelphis albiventris</i>		4		4	
		<i>Gracilinanus sp.</i>			1		
Reptilia							37
	Amphisbaenidae						1
		<i>Leposternon sp.</i>			1		
	Boidae						1
		<i>Boa constrictor</i>	1				
	Chelidae						1
		<i>Phrynos geoffroanus</i>		1			
	Colubridae						12
		<i>Liophis sp.</i>		1			
		<i>Liophis dilepis</i>	1				
		<i>Liophis poecilogyrus</i>		1			
		<i>Philodryas nattereri</i>	4	1			
		<i>Thamnodynastes sp.</i>	1				
		<i>Pseudoboa nigra</i>	2				
		<i>Oxyrhopus sp.</i>			1		
	Gekkoniidae						2
		<i>Phyllopezus sp.</i>	1				
		<i>Briba brasiliiana</i>	1				
	Iguanidae						2
		<i>Iguana iguana</i>	2				
	Polychrotidae						3
		<i>Polychrus acutirostris</i>	3				
	Scincidae						2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

		<i>Mabuya sp. 2</i>	1		1		
	Teiidae						6
		<i>Cnemidophorus sp.</i>	4	1			
		<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	1				
	Tropiduridae						6
		<i>Tropidurus sp. 1</i>	6				
	Viperidae						1
		<i>Bothrops sp.</i>		1			
TOTAL			31	11	4	4	50

ANIMAIS CAPTURADOS EIXO NORTE LOTE 06 e 07 /CONSÓRCIO
NORDESTINO/ CCASF

MARÇO (2010)

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Mammalia							1
	Myrmecophagidae						1
		<i>Tamandua tetradactyla</i>		1			
Reptilia							8
	Boidae						1
		<i>Boa constrictor</i>			1		
	Iguanidae						5
		<i>Iguana iguana</i>	5				
	Teiidae						1
		<i>Tupinambis merianae</i>	1				
	Viperidae						1
		<i>Bothrops sp.</i>		1			
TOTAL			6	2	1	0	9

PISF - FAUNA

ANIMAIS CAPTURADOS LOTE 9, CAMTER/EGESA / EBV - 3 ENCALSO
MARÇO (2010)

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Mammalia							8
	Cavidae						2
		<i>Galea cf. spixii</i>	1	1			
	Echimyidae						1
		<i>Thricomys apereoides</i>			1		
	Muridae						5
		<i>Wiedomys pyrrhorhinos</i>	5				
Reptilia							14
	Amphisbaenidae						1
		<i>Amphisbaena sp.</i>	1				
	Anguidae						2
		<i>Diploglossus lessonae</i>		1			
		<i>Diploglossus sp.</i>		1			
	Colubridae						4
		<i>Oxyrhopus sp.</i>			1		
		<i>Philodryas nattereri</i>	1				
		<i>Pseudoboa nigra</i>	1				
		<i>Thamnodynastes sp.</i>	1				
	Gekkonidae						1
		<i>Gymnodactylus sp.</i>	1				
	Gymnophthalmidae						1
		<i>Acratosaura sp.</i>	1				
	Scincidae						3
		<i>Mabuya sp. 1</i>	1		1		
		<i>Mabuya sp. 2</i>			1		
	Teiidae						1
		<i>Cnemidophorus sp. 2</i>			1		
	Tropiduridae						1
		<i>Tropidurus sp. 1</i>	1				
TOTAL			14	3	5	0	22

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

ANIMAIS CAPTURADOS LOTES 11 E 12/OAS-VPR-SALÃO/ EBV-4-ENCALSO
MARÇO (2010)

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							17
	Bufonidae						3
		<i>Rhinella granulosa</i>	2		1		
	Hylidae						3
		<i>Corythomantis greeningi</i>	1				
		<i>Phyllomedusa sp.</i>	1				
		<i>Scinax sp.</i>		1			
	Leptodactylidae						3
		<i>Physalaemus sp.</i>		1			
		<i>Pleuroderma diplolistris</i>		1			
		<i>Proceratophrys sp.</i>		1			
	Microhylidae						2
		<i>Dermatonotus muelleri</i>		1	1		
	Pipidae						6
Mammalia		<i>Pipa sp.</i>	1	5			
							11
	Caviidae						6
		<i>Galea cf. spixii</i>		4			
		<i>Galea spixii</i>	2				
	Cricetidae						1
		NI		1			
Reptilia	Didelphidae						4
		<i>Monodelphis domestica</i>	3	1			
							37
	Amphisbaenidae						5
		<i>Amphisbaena sp.</i>	2	2	1		
	Boidae						2
		<i>Boa constrictor</i>	1	1			
	Chelidae						1
		<i>Mesoclemmys tuberculata</i>	1				
	Colubridae						5
		<i>Apostolepis sp.</i>		1			
		<i>Liophis sp.</i>		2			
		<i>Oxyrhopus sp.</i>	1				
		<i>Philodryas nattereri</i>		1			
	Gekkonidae						2
		<i>Lygodactylus sp.</i>	1				
		<i>Phyllopezus sp.</i>		1			
	Gymnophthalmidae						2
		<i>Vanzosaura rubricauda</i>	1	1			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Iguanidae						1
	<i>Iguana iguana</i>	1				
Kinosternidae						1
	<i>Kinosternon scorpioides</i>	1				
Scincidae						2
	<i>Mabuya sp. 2</i>	2				
Teiidae						9
	<i>Cnemidophorus sp.</i>	3				
	<i>Cnemidophorus sp. 2</i>	3	3			
Tropiduridae						5
	<i>Tropidurus sp. 1</i>	5				
Viperidae						2
	<i>Bothrops sp.</i>		2			
Total		32	30	3	0	65

PISF - FAUNA

CROQUI DAS ÁREAS DE RESGATE EIXOS NORTE E LESTE

Eixo Norte:

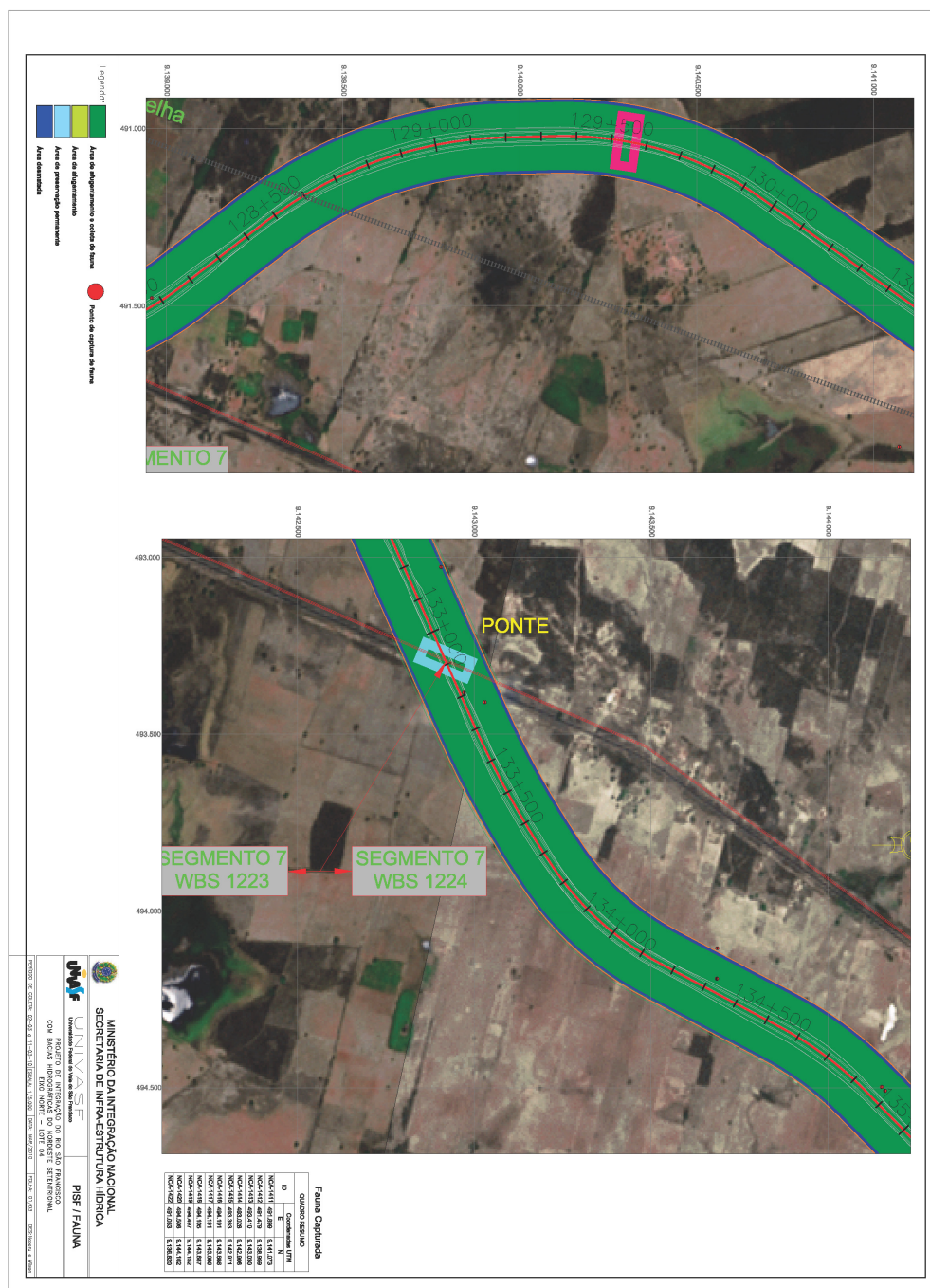


Fig. 01. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho I , Lote 4.

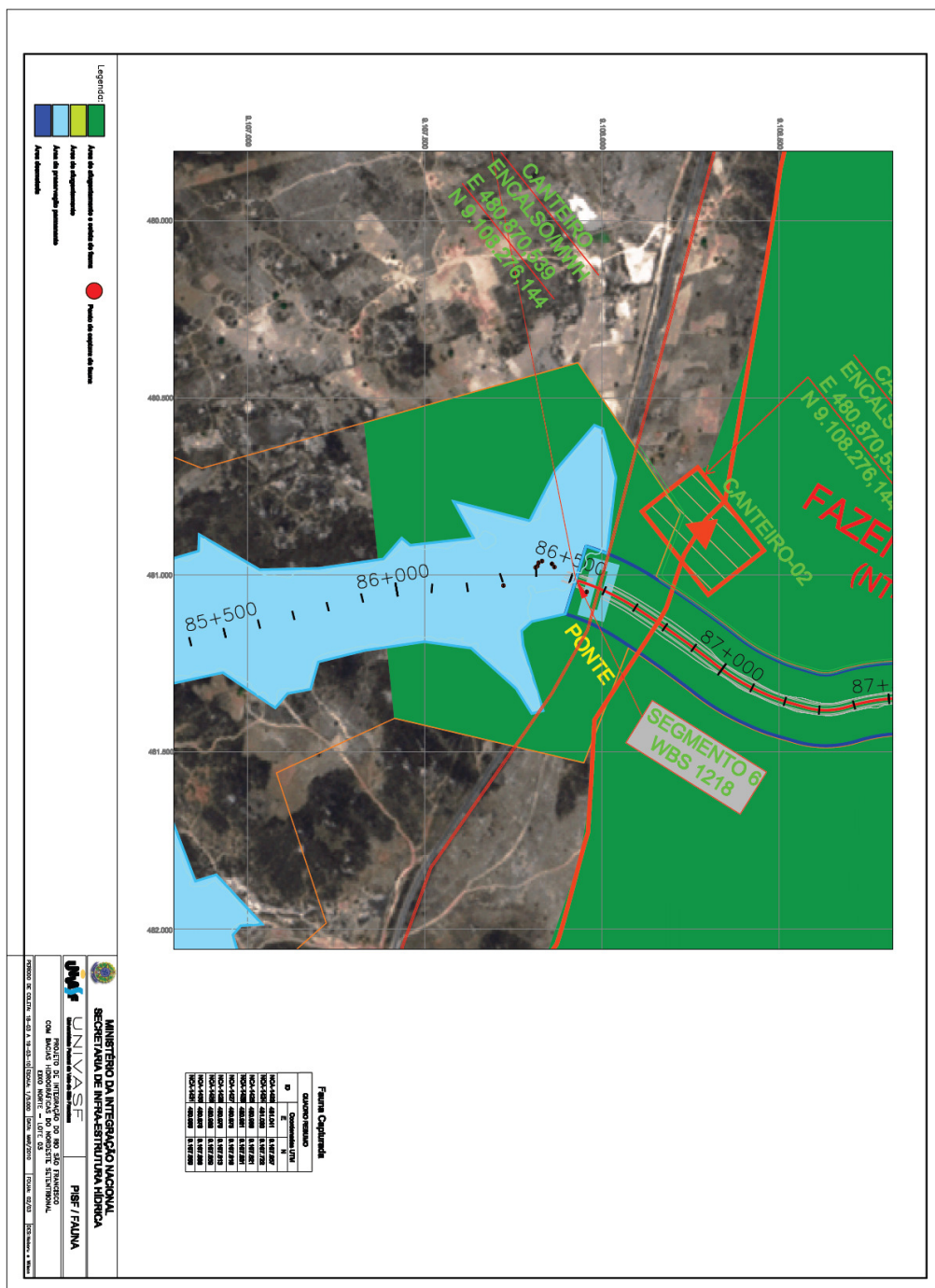
PISF - FAUNA

Fig. 02. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho I, Lote 3.

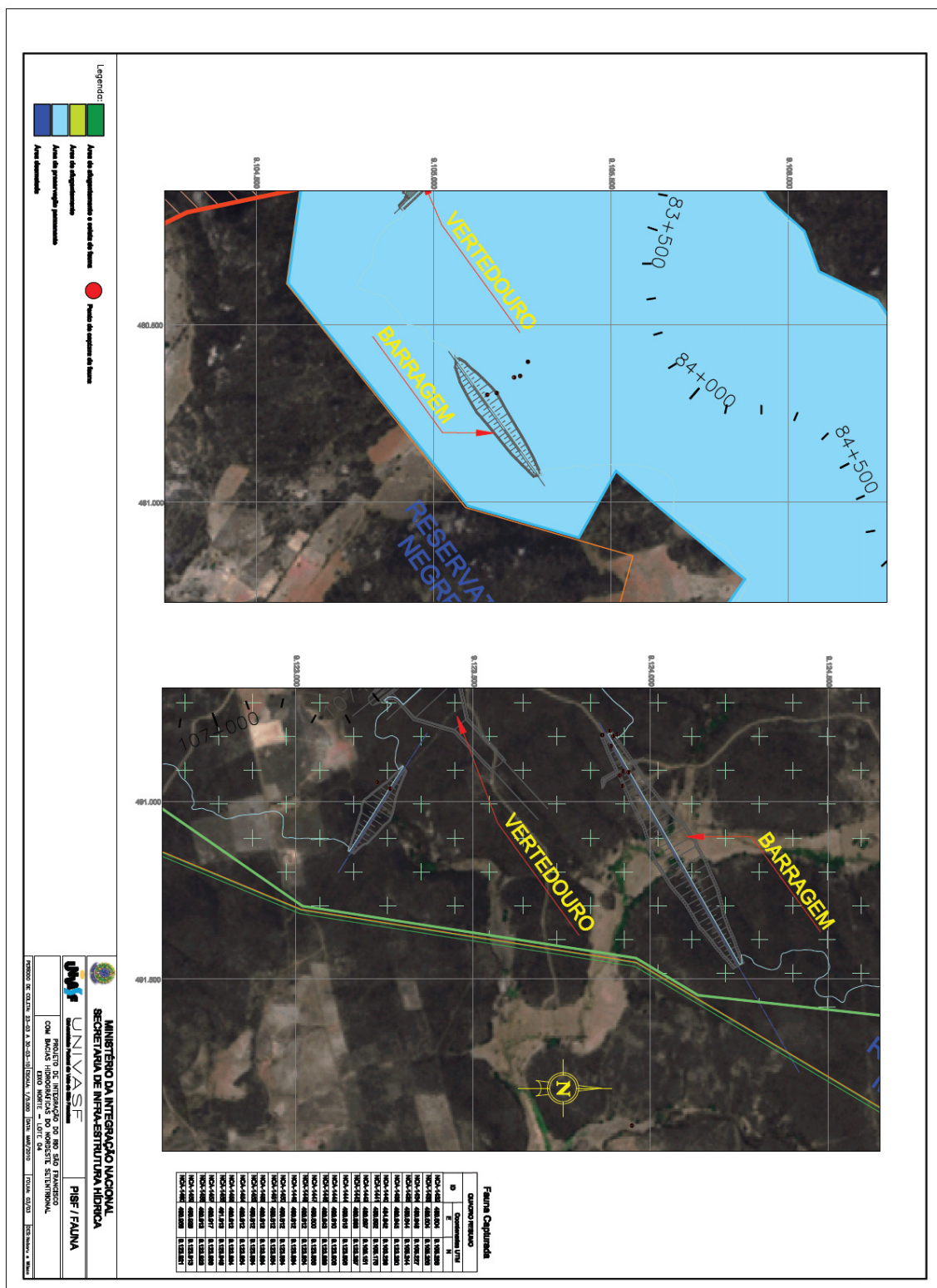
PISF - FAUNA

Fig. 03. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho I, Lote 4.

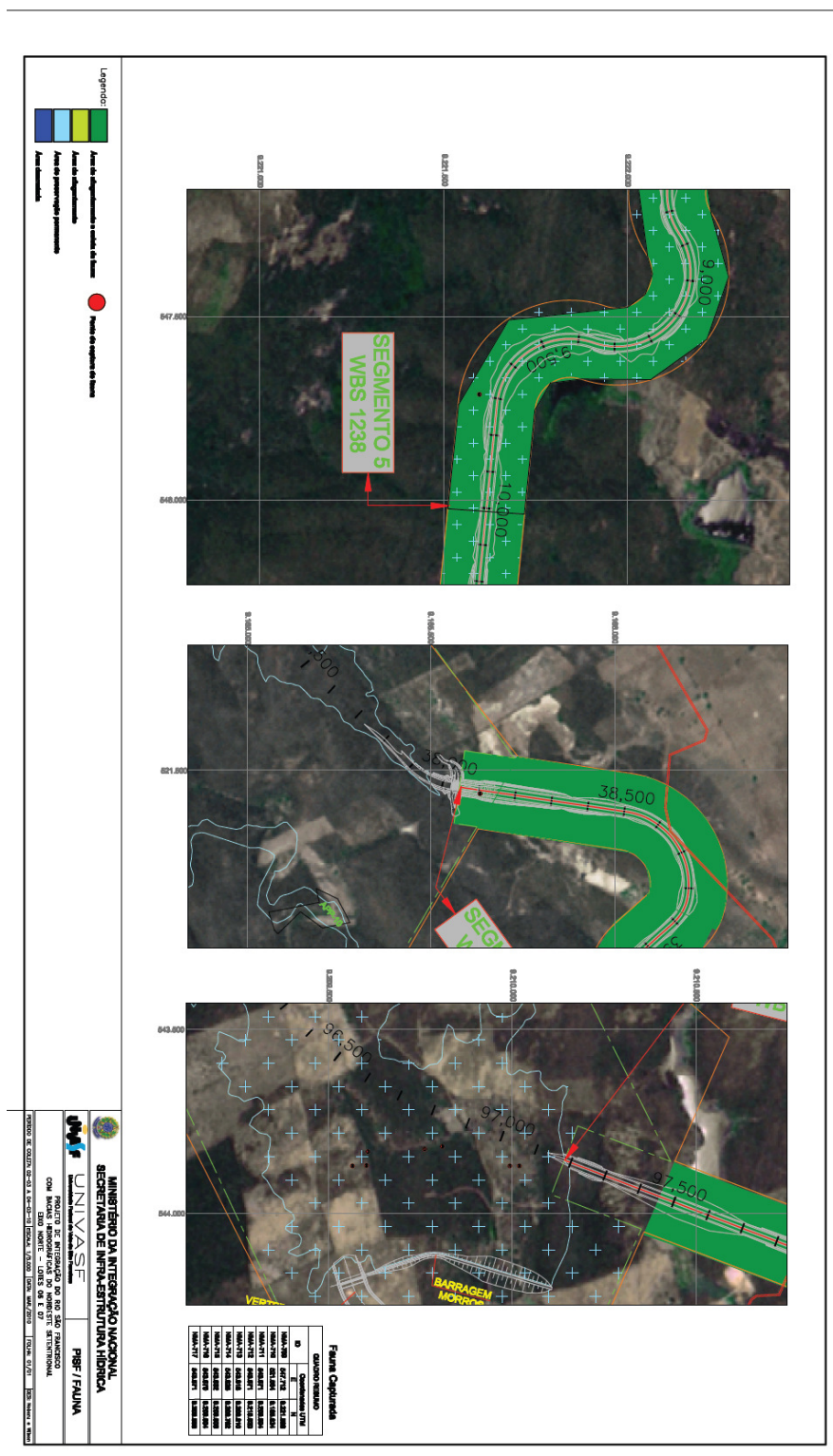
PISF - FAUNA

Fig. 04. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho II, Lotes 5 e 7.

PISF - FAUNA

Eixo Leste



Fig. 05. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho V, Lote 9

PISF - FAUNA

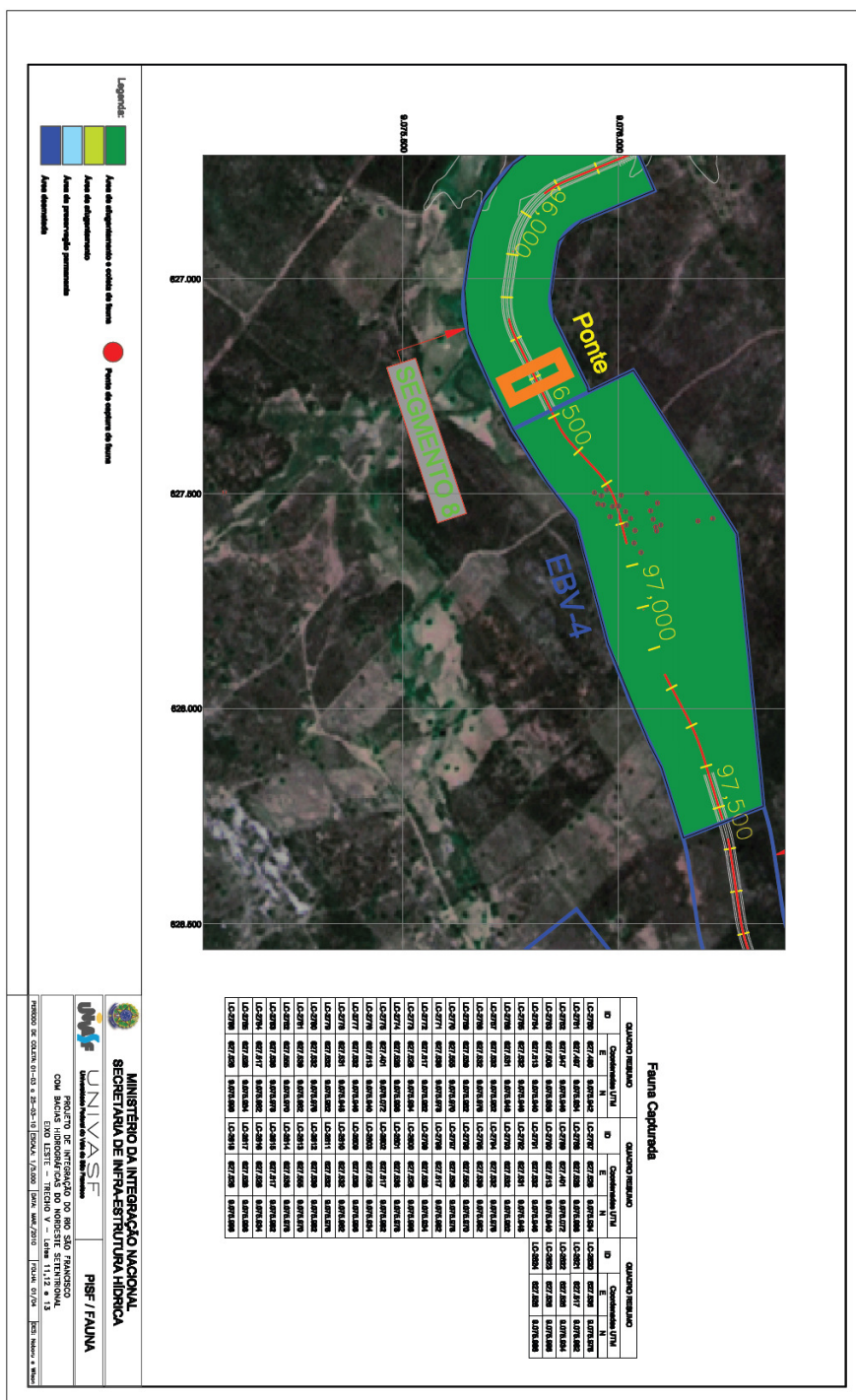


Fig. 06. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho V, Lotes 11,12 e 13.

PISF - FAUNA

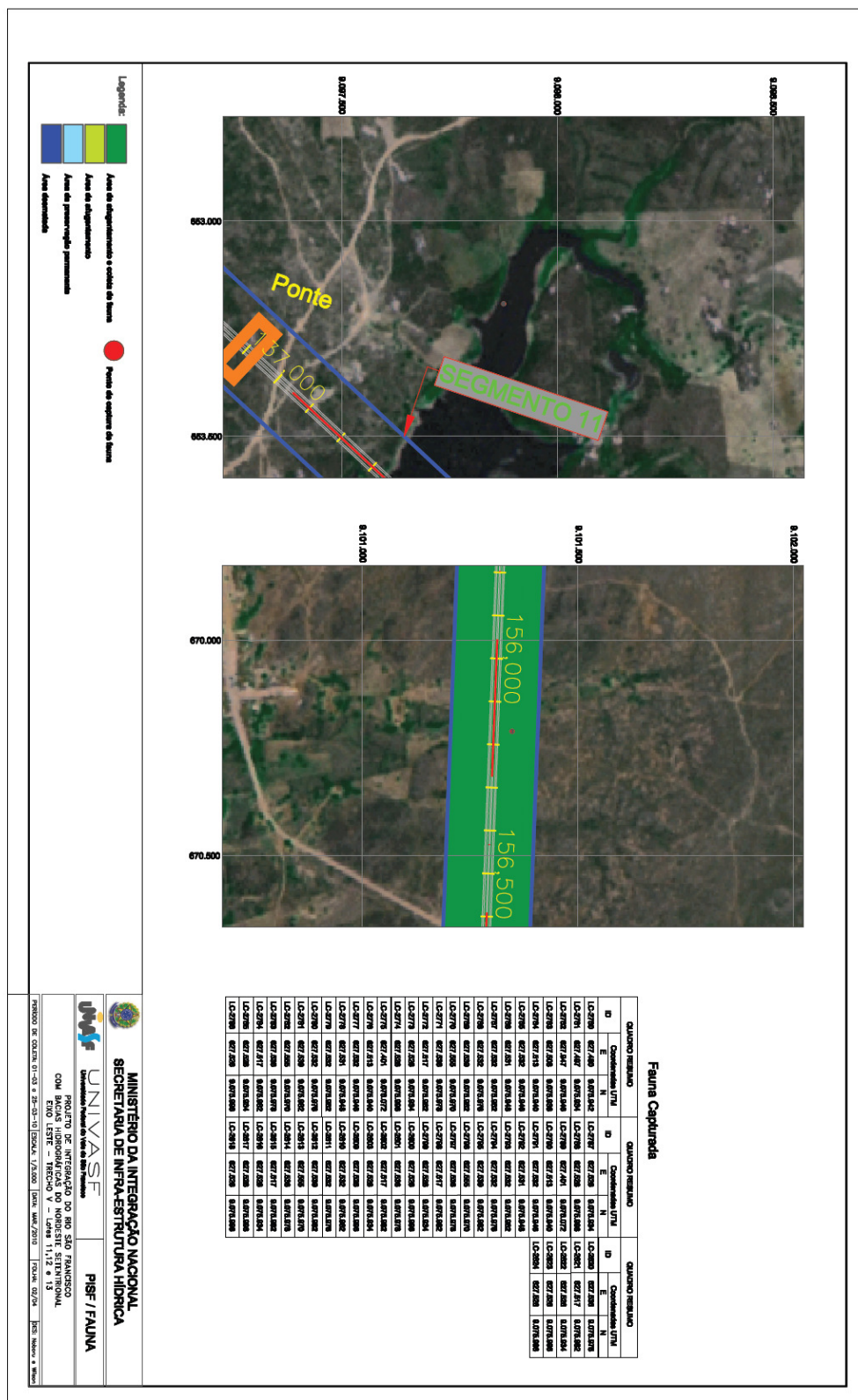


Fig. 07. Georeferenciamento dos animais Capturados, Trecho V, Lotes 11, 12 e 13.

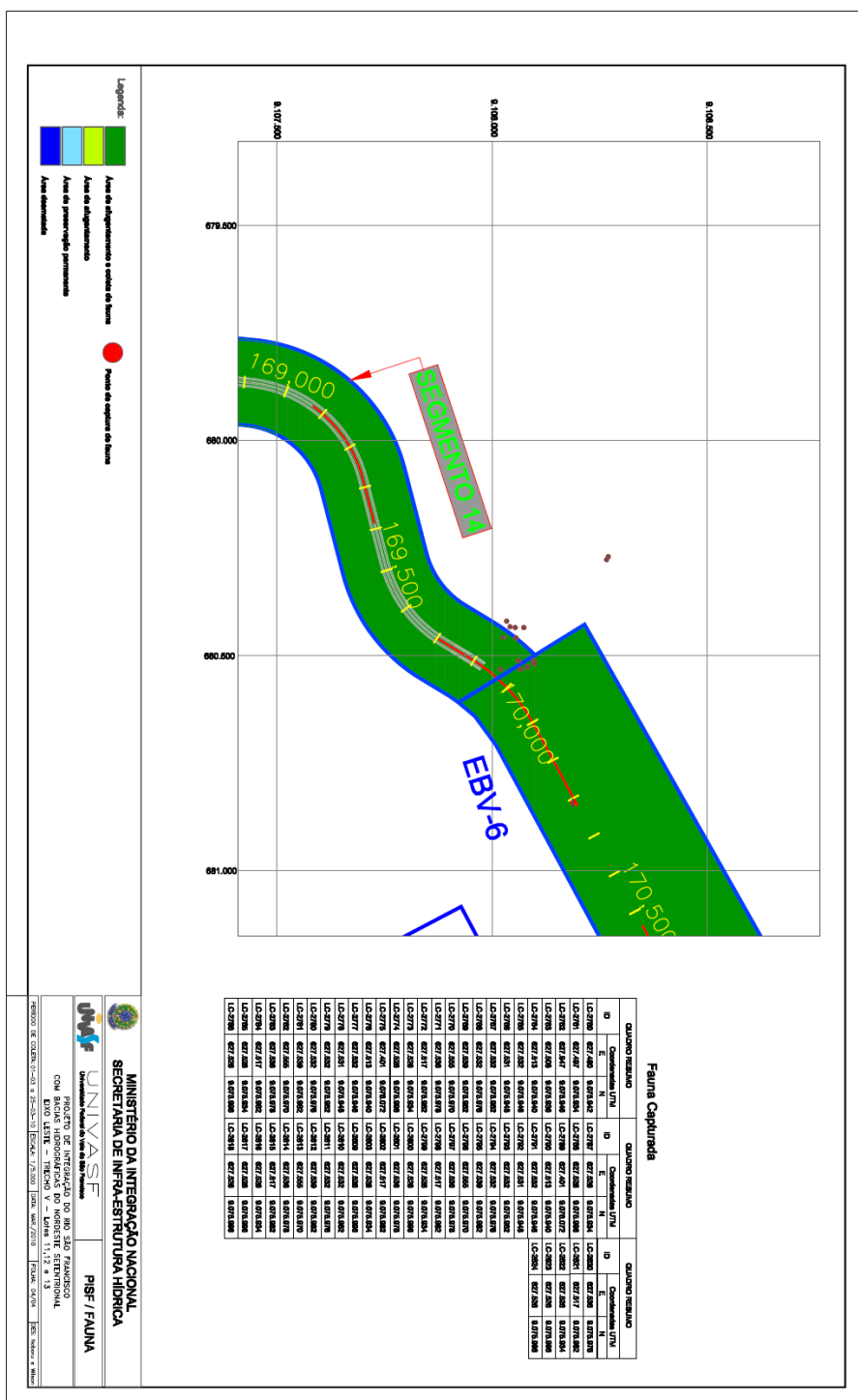
PISF - FAUNA

Fig. 9. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho V, Lote 11, 12 e 13.

LISTA DE ESPECIES NO MÊS DE MARÇO 2010

FAMÍLIA	TÁXON	NOME COMUM
Bufonidae		
	<i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824)	Sapo-de-verrugas
Hylidae		
	<i>Corythomantis greeningi</i> Boulenger, 1896	Perereca
	<i>Phyllomedusa</i> sp.	Perereca-verde
	<i>Scinax</i> sp.	Perereca-de-banheiro
Leptodactylidae		
	<i>Physalaemus</i> sp.	Sapo-cachorro
	<i>Pleuroderma diplolistris</i> (Peters, 1870)	Sapinho-de-areia
	<i>Proceratophrys</i> sp.	Sapo-de-chifre
Microhylidae		
	<i>Dermatonotus muelleri</i> (Boettger, 1885)	Rã-manteiga
Pipidae		
	<i>Pipa</i> sp.	Sapo-pipa
Tyrannidae		
	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeu, 1766)	Bem-te-vi
Caviidae		
	<i>Galea spixii</i> (Wagler, 1831)	Préa
	<i>Galea cf. spixii</i> (Wagler, 1831)	Preá
Didelphidae		
	<i>Didelphis albiventris</i> (Lund, 1841)	Saruê
	<i>Gracilinanus</i> sp.	Cuica
	<i>Monodelphis domestica</i> (Wagner, 1842)	Mucura
Echimyidae		
	<i>Thricomys apereoides</i> (Lund, 1839)	Cunaré
Muridae		
	<i>Wiedomys pyrrhorhinos</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Rato-bico-de-lacre
Myrmecophagidae		
	<i>Tamandua tetradactyla</i> Linnaeus, 1758	Tamanduá-mirim
Amphisbaenidae		
	<i>Leposternon</i> sp.	Cobra-de-duas-cabeças
	<i>Amphisbaena</i> sp.	Cobra-de-duas-cabeças
Anguidae		
	<i>Diploglossus lessonae</i> Peracca, 1890	Cobra-de-vidro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

	<i>Diploglossus sp.</i>	Cobra-de-vidro
Boidae		
	<i>Boa constrictor</i> (Linnaeus, 1758)	Jiboia
Chelidae		
	<i>Mesoclemmys tuberculata</i> (Lüderwaldt, 1926)	Cágado-d'água-do-nordeste
	<i>Phrynops geoffroanus</i> (Schweigger, 1812)	Cágado-d'água-do-grande
Colubridae		
	<i>Apostolepis sp.</i>	Cobra-da-terra
	<i>Liophis dilepis</i> (Cope, 1862)	Cobra-cadaroço
	<i>Liophis poecilogyrus</i> (Wied, 1825)	Jararacussu-do -papo-amarelo
	<i>Liophis sp.</i>	Cobra-cipó
	<i>Oxyrhopus sp.</i>	Falsa-coral
	<i>Philodryas nattereri</i> (Steindachner, 1870)	Corredeira
	<i>Pseudoboa nigra</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)	Mussurana
	<i>Thamnodynastes sp.</i>	Falsa-jararaca
Gekkonidae		
	<i>Briba brasiliiana</i> Amaral, 1935	Briba
	<i>Phyllopezus sp.</i>	Briba-grande
	<i>Gymnodactylus sp.</i>	Briba-de-folhico
	<i>Lygodactylus sp.</i>	Bribinha-de-pau
Gymnophthalmidae		
	<i>Acratosaura sp.</i>	Lagartinho-de-areia
	<i>Vanzosaura rubricauda</i> (Boulenger, 1902)	Calanguinho-do-rabo-vermelho
Iguanidae		
	<i>Iguana iguana</i> (Linnaeus, 1758)	Camaleão
Polychrotidae		
	<i>Polychrus acutirostris</i> Spix, 1825	Preguiça
Kinosternidae		
	<i>Kinosternon scorpioides</i> (Linnaeus, 1758)	Muçua
Scincidae		
	<i>Mabuya sp. 1</i>	Briba-brilhante
	<i>Mabuya sp. 2</i>	Briba-brilhante
Teiidae		
	<i>Cnemidodophorus sp.</i>	Calango-bico-doce
	<i>Cnemidophorus ocellifer</i> (Spix, 1825)	Calango-bico-doce
	<i>Cnemidophorus sp. 2</i>	Calango-bico-doce
	<i>Tupinambis merianae</i> (Duméril & Bibron, 1839)	Teiú
Tropiduridae		
	<i>Tropidurus sp. 1</i>	Calango-de-muro
Viperidae		
	<i>Bothrops erythromelas</i> (Amaral, 1923)	Jararaca

PISF - FAUNA

	<i>Bothrops sp.</i>	Jararaca
	<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	Cascavel
	52	

CONSIDERAÇÕES.

A maioria dos animais resgatados no mês de Março de 2010, continua sendo os Reptilia. Também a equipe vem colaborando com as atividades educacionais e de treinamento dos Consórcios de empresas que executam as atividades de engenharia do PISF.



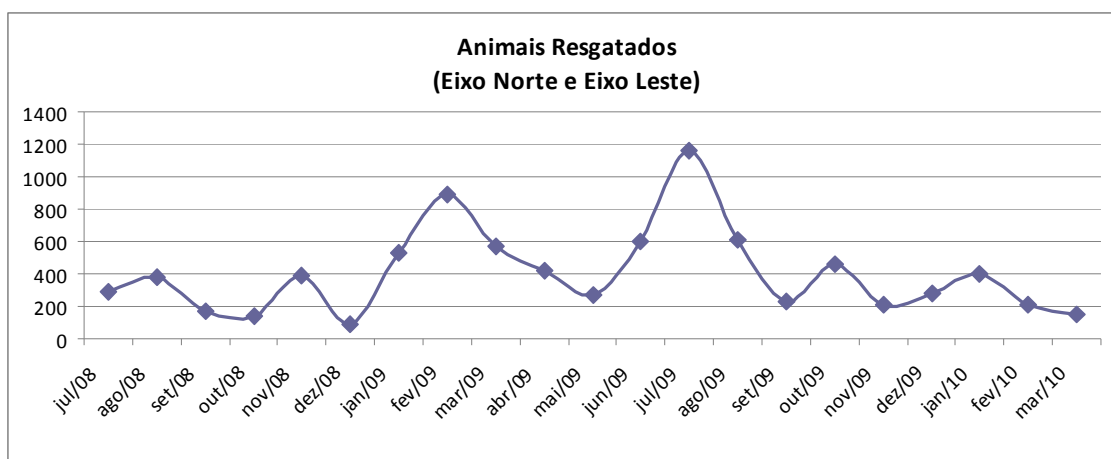
Foto 06. Equipe de Fauna, participando do 1º SIPAT do Consórcio Nordeste.



Foto 07. Palestra sobre os animais resgatados no 1º SIPAT do Consórcio Nordeste.



Foto 6. A Equipe de Fauna da UNIVASF participou do primeiro seminário da empresa CMT, a qual está gerenciando e executando a maioria dos PBA do PISF.



Grafiico 01. Animais Resgatados no Mês de Março de 2010, até o presente foram resgatados no PISF **8.467** animais silvestres pela equipe da UNIVASF.